

O ESPIRITISMO E AS ESCOLAS DE APRENDIZES DO EVANGELHO

Os companheiros da 36.ª turma da Escola de Aprendizes do Evangelho do CEAE-Genebra, em São Paulo, realizaram um trabalho de pesquisa junto a expressivos divulgadores da Doutrina Espírita, propondo-lhes duas perguntas:

- a) qual o papel do Espiritismo na atualidade?
- b) o que acha da Escola de Aprendizes do Evangelho?

Das respostas enviadas com muito carinho, os alunos selecionaram algumas que publicamos a seguir.

Deolindo Amorim

Qual o papel do Espiritismo atualmente?

— Acho, antes de tudo, que a avaliação não pode ser unilateral, pois são diversos os papéis do Espiritismo na atualidade. Poderíamos, porém, simplificar a colocação e dizer apenas: o pa-

pel do Espiritismo tem diversos aspectos. Vamos, então, à resposta.

— Pelo que venho observando há longos anos, o que me permitiu acumular alguma experiência, entendo que o principal papel do Espiritismo no mundo atual é o esclarecimento do povo por causa do ceticismo e do materialismo, em grande parte decorrentes da desordem espiritual e da miséria moral e social. É importantíssimo, no momento, o papel do Espiritismo porque tem argumentos e mensagem para reerguer o homem.

Dentro deste quadro, que é o ponto central, naturalmente se desdobram outros papéis, entre os quais o de despertar o homem para o lado espiritual da vida. E, como seqüência, há outro papel relevante: o Espiritismo há de concorrer, e já está concorrendo muito, para o melhoramento dos costumes diante da espantosa decadência moral que aí está. Em síntese, é o que vejo e sinto.

— Que acha das Escolas de Aprendizes do Evangelho? Por que?

— Na realidade, não tenho experiência nesta área. Admiro muito, entretanto, o esforço que tantas pessoas fazem no campo da evangelização. Em linhas gerais, sem entrar na parte metodológica, porque não estou habilitado para opinar, vejo esse campo de trabalho simplesmente como observador, claro que interessado no êxito. Vejo as Escolas de Evangelho como base para a formação espiritual. E, por isso, elas significam muito para nós. Penso, todavia, que as Escolas de Evangelho devem funcionar como aulas de Doutrina Espírita. Por outras palavras: não se deve ministrar exclusivamente o ensino do Evangelho puro e simples, sem as luzes do Espiritismo. Enfim, é um modo de ver.

Divaldo Franco

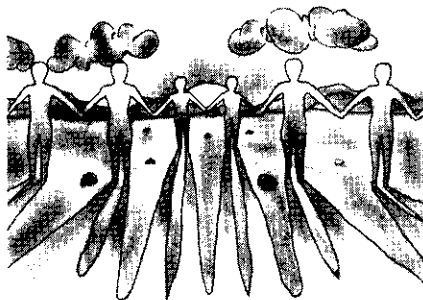
Qual o papel do Espiritismo na atualidade?

Consolar a Humanidade e conduzi-la à sua destinação histórica, desde que o Espiritismo é a única doutrina cuja síntese oferece os recursos hábeis para equacionar os problemas da criação humana.

O que acha das Escolas de Aprendizes do Evangelho?

A Escola de Aprendizes do Evangelho é uma experiência

CORAÇÃO-JUVENTUDE-FÉ
13º ENCONTRO DE
MOCIDADES
ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA



18-MARÇO-84

Das 8:30 às 17:00 hrs.

SÃO PAULO

DOMINGO

AV. CONSELHEIRO CARRÃO Nº 1898-V. CARRÃO-TATUAPÉ

INFORMAÇÕES COM _____

OU NA ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA-SECRET. FONE 506-3474.
CUI

que se enquadra nos objetivos da Doutrina, de acordo com a palavra do Espírito da Verdade quando nos convida à instrução. "Espíritas, uni-vos, este é o primeiro mandamento; instruí-vos, este é o segundo."

Paulo Alves de Godoy

Qual o papel do Espiritismo?

O papel do Espiritismo na atualidade é de relevante importância porque, numa época de profunda transição como esta que estamos vivendo, a mensagem do Cristo se torna profundamente necessária, pois temos notado que os templos se esvaziam porque as religiões se petrificaram e não estão mais capacitadas a conter a marcha do materialismo.

Sendo o Espiritismo o "Consolador Prometido" pelo Cristo, está-lhe reservado o importante papel de procurar restabelecer na Terra tudo aquilo que o Mestre nos veio ensinar, acrescentando ainda tudo aquilo que Ele não pode ensinar na sua época por falta de preparo moral e intelectual dos homens.

O papel do Espiritismo é, portanto, aquele de restabelecer a doutrina cristã na face da Terra, livre das manifestações exteriores que sempre caracterizaram as religiões.

O que acha das Escolas de Aprendizizes do Evangelho?

Considero de relevante oportunidade o trabalho das Escolas de Aprendizizes do Evangelho, porque enquanto muitos dos nossos companheiros espíritas consideram que o Espiritismo não deve ter cursos regulares, sou da opinião que as Escolas mantidas pela Federação Espírita do Estado de São Paulo e pela Aliança Espírita Evangélica têm um cunho relevante no objetivo de fazer com que os ensinamentos do Espiritismo possam ser divulgados numa nova direção a fim de preparar o advento da época mais propícia prometida no Evangelho de Jesus. Porque na realidade os tempos são chegados e não poderemos ficar den-

tro de normas estáticas que têm retardado a marcha reprodutiva da nossa Doutrina.

Celso Martins

Qual o papel do Espiritismo?

Ora, sendo o Espiritismo uma doutrina filosófica com demonstração científica e repercussões morais, seu papel no mundo atual é importantíssimo. O mundo aí está convulsionado, tudo isto resultado da ignorância das Leis de Deus e sua total inobservância. Então, a mensagem do Espiritismo oferece soluções. E as oferece porque demonstra existir, no homem, um princípio imaterial; demonstra sua sobrevivência após a morte física; mais ainda, demonstra a comunicação mediúnica. Defende a teoria das vidas sucessivas; mostra o porquê da vida, dos sofrimentos e das desigualdades humanas. Mais do que tudo isto, o Espiritismo recorda a figura, os exemplos, os ensinamentos de Jesus. Por tudo isto, a contribuição espírita é altamente importante no processo de melhoria da Humanidade.

Escola de Aprendizizes do Evangelho.

Pessoalmente, eu não sei como é que funcionam. Pelo que leio, trata-se de um curso regular e metódico de Espiritismo. Sendo assim, elas vêm ao encontro de uma recomendação do próprio codificador (veja Projeto 1868, em "Obras Póstumas"). Tudo quanto se planeje ou/e se faça em favor do estudo, da vivência, da difusão do Espiritismo, sobretudo levando-se em conta o que respondi na pergunta anterior, tudo quanto diz respeito, então, a um melhor conhecimento da Doutrina — é claro que merece o meu aplauso e o meu apoio, externados de coração.

REUNIÕES REGIONAIS NO LITORAL

No dia 18 de dezembro, os grupos integrados do litoral (Peruíbe, Praia Grande, Santos, Guarujá e São Vicente) promoveram reunião de confraternização, pa-

ra ampla troca de idéias visando à expansão e solidificação da Aliança na região.

A confrade Maria Lucy Freire de Figueiredo, secretária do CE Estrada de Damasco, onde se realizou a reunião, enviou-nos extenso relatório mostrando o excelente nível dos assuntos abordados em benefício do trabalho.

Na mesma ocasião ficou decidido que os grupos da região reunir-se-ão de quatro em quatro meses. Em 1984, portanto, haverá reuniões nas seguintes datas: 25 de março, no CE Paulo de Tarso, na Praia Grande; 29 de julho no CE Aprendizizes do Evangelho, de Santos; 25 de novembro, no CE Círculo de Luz, no Guarujá. Todas as reuniões terão início às 15 horas.

Decidiu-se, também, que um mês antes de cada reunião regional haverá uma prévia com um representante de cada grupo integrado, a fim de ser elaborado o programa. Cada grupo será representado nessa prévia pelo seu diretor de Estudos.

A PRESENÇA HISTÓRICA DE CAIRBAR SCHUTEL

Sob o título "A presença histórica de Cairbar Schutel na Imprensa e na Literatura Espírita", a Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas (Abrajee), através da sua representação de São Paulo, está lançando um concurso a nível nacional como parte dos preparativos do IX Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas, a ser realizado em 1985.

O Congresso de Salvador, realizado em 1982, em boa hora decidiu indicar a importante figura de Cairbar Schutel para patrono do próximo Congresso. Esta foi uma indicação altamente feliz em razão dos inestimáveis serviços prestados ao Espiritismo por aquele que foi um dos mais corajosos defensores da Doutrina Espírita em todo o Brasil.

Regulamento:

- 1) Poderão participar do concurso espíritas e não-espíritas de qualquer parte do País.

mo que sozinhas. Deus é bom e auxiliará a quem estiver disposto a assumir essa sublime e maravilhosa tarefa da maternidade.

Além do mais, quem poderá nos dizer se a criança que hoje renegamos não nos foi um ente querido em alguma encarnação anterior. Talvez pai, talvez mãe, um irmão, etc.

Lembre-mo-nos de que tudo que nos acontece, acontece porque somos os culpados. É a Lei da Ação e Reação nos impulsionando para a nossa evolução espiritual.

Espíritas do Brasil, vamos dizer **NÃO AO ABORTO!** Vamos orar uníssonos e pedir ao Pai todo Poderoso e a Jesus, o nosso Mestre, que possam iluminar com suas vibrações de amor, as mentes dos nossos irmãos responsáveis pela definição dessa questão, para que eles votem **NÃO** ao aborto. Pois, queridos companheiros, caso essa lei seja aprovada, nós ouviremos pelo resto de nossas vidas aqueles gritos sufocados em nossos ouvidos, aquelas vozes que no momento do aborto são suprimidas, aquelas vozes a ecoarem em nossos ouvidos e ficaremos atormentados e arrependidos, e aí será tarde demais.

Se para nós já é difícil e triste vermos uma criança hospitalizada, sofrendo, gritando, muitas vezes sem a chance de sobreviver, podemos fazer uma pequena idéia do que o aborto representa.

Espíritas, católicos, protestantes, enfim, que todas as religiões possam se unir em uma única voz e dizermos: **NÃO AO ABORTO!**

NOTAS E INFORMAÇÕES

• Está assim constituída a diretoria do Grupo Espírita Renascer (Santo André) para o exercício de 1984: Orides Luiz Razera, presidente; Hélio Caruzo Júnior, vice-presidente; Osvaldo Dinov, diretor de Assistência Espiritual; Telma A. Matheus Razera, diretora de Assistência Social; Antonio Gonçalves de Oliveira, diretor de Estudos; Vicente Tozzi Seppe, 1.º tesoureiro; Geraldo de Andrade, 2.º tesoureiro; José Carlos dos Santos, 1.º secretário; Janete Razera Nalini, 2.ª secretária.

• Do C. Evangélico Espiritual Hacia La Verdad, de Montevidéu, recebemos uma espiritualizada mensagem de Natal.

• Foi eleita a Comissão Diretora que regerá os destinos do Centro Espírita Cardesista Miguel Arcangel, de Montevidéu, integrada pelos companheiros: Norberto Sosa, presidente de honra; José Iribarnegaray, presidente; Elbio Grosso, vice-presidente; Ramon Acosta, secretário-geral; Carlos Martinez, secretário de atas; Ana Maria de Schauritz, tesoureira; Maria de los Angeles Sosa, 2.ª tesoureira; Ana Rivero de Acosta, Blanca Lagos de Aguilera, Antonio Sosa, Mercedes de Abascale, Jacinta Buriani de Iribarnegaray e Santos Garcia — vogais.

• Também a Casa Espírita Razin, de Santo André, elegeu sua nova Comissão Diretora, constituída dos confrades: Julieta Alves Simionato, encarregada dos trabalhos espirituais; Neusa Wilma Tamaskas, Administração; José Roberto Romão, relações externas.

• O companheiro Marcos Perosa, do CE à Luz do Evangelho (av. Nossa Senhora de Copacabana, 435, sala 507, CEP 22020, Rio de Janeiro) encaminhou-nos cópia de "manual de assistência espiritual", que vem sendo utilizado para orientação dos trabalhadores da casa. O "manual", baseado no "Vivência", define detalhadamente o trabalho a ser desenvolvido por cada elemento: recepcionista, entrevistador, expositor etc.

• Desencarnou, no dia 17 de dezembro, o confrade Antonio Paiva Melo, presidente da União das Sociedades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro.

• Será realizado em Mar Del Plata, Argentina, de 16 a 21 de outubro deste ano, o XIII Congresso Espírita Panamericano, promovido pela CEPA — Confederação Espírita Panamericana. A comissão organizadora está solicitando adesão de entidades e de confrades em geral. Maiores informações no seguinte endereço: CEPA — casilla de correo 152, 2300 Rafaela (prov. de Santa Fé), Argentina.

• A Instituição Espírita "Cooperadoras do Bem Amelie Bou-

det" (rua Petrocochino, 42 — Vila Isabel, Rio de Janeiro) mantém 13 escolas de estudos espíritas nas unidades prisionais do Rio de Janeiro.

• Passaram para o grau de Servidor os seguintes alunos da 1.ª Turma da Escola de Aprendizizes do Evangelho do CE à Luz do Caminho, do Rio de Janeiro: Mauricio F. Guedes, Sueli Henderson, Maria Salvadora Penna, Marley Antunes, Iná Pereira Jordão, Domingos Toledo Neto, Corália da Silva Fernandes e Zenair Maria Vieira da Silva.

• O CE André Luiz (rua José do Patrocínio, 280, Niterói, Canoas, RS) enviou-nos cópias dos programas de suas reuniões de confraternização realizadas em 1983. Trata-se de programação bastante dinâmica em que o objetivo da reforma íntima está sempre presente, envolvendo a participação descontraída de alunos e trabalhadores.

DISTRIBUIÇÃO DE MENSAGENS

O CEME — Centro Espírita Mansão da Esperança (av. Rio Pequeno, 1235 — CEP 05379, São Paulo) continua com seu trabalho de impressão e distribuição de mensagens espíritas para todo grupo integrado que solicitar. Para tanto, o Centro deve escrever para o CEME informando qual a quantidade de mensagens que quer receber e o endereço correto para remessa.

EM MAUÁ

Está em funcionamento novo grupo integrado à Aliança. Trata-se do Grupo Espírita Reencontro, situado à rua Princesa Isabel, 111, Mauá, CEP 09300, São Paulo.

O novo grupo, que vinha funcionando em fase experimental há 2 anos, foi criado com apoio dos demais grupos do ABC, especialmente do GE Renascer. Já está com uma turma de Aprendizizes em fase de conclusão de curso e uma nova turma nas aulas iniciais.

Expansão da Aliança

Está em andamento o plano de expansão da Aliança, tendo em vista colocar o programa à disposição de Centros Espíritas ou grupos de pessoas que pretendam desenvolver trabalhos à luz do Espiritismo em seu aspecto religioso.

Na reunião da Diretoria da Aliança, em São José dos Campos, realizada no dia 18 de fevereiro, o companheiro Ubiraci fez um relato do andamento do plano, que vem apresentando frutos em algumas importantes cidades do país, como São Luís (Maranhão), Natal (Rio Grande do Norte), Pelotas (Rio Grande do Sul) e Osasco, em São Paulo. Na ocasião foi, também, feita uma explanação dos meios que vêm sendo utilizados para colocar o programa da Aliança à disposição de qualquer grupo interessado.

JOVENS E MEDIUNIDADE

Ainda na reunião de São José dos Campos foi debatido o problema da participação do jovem no Centro Espírita, e a realização do Encontro de Mocidades da Aliança, que ocorrerá em São Paulo no dia 18 de março. Os dirigentes da Seara Espírita Bezerra de Menezes, onde se realizou a reunião, fizeram uma exposição dos trabalhos desenvolvidos pela casa, incluindo as atividades da AME (Assistência Maternal Espírita), que reúne 20 voluntárias dedicadas à assistência materno-infantil.

O companheiro Jacques, diretor-geral da Aliança, lembrou do Seminário sobre Mediunidade, que será realizado em São Paulo no dia 19 de maio, aberto a representantes de todos os grupos integrados do Brasil. Concordaram os presentes que nesse Seminário devem ser debatidos assuntos referentes ao Curso para Médiuns e a trabalhos mediúnicos de ordem geral. A secretaria da Aliança deverá, agora, designar o local do Seminário e remeter as fichas de inscrição para todos os grupos.

GRUPOS PRESENTES

A reunião de São José dos Campos estiveram presentes três companheiros (Lygia, José Benedito e Edson), do Grupo Harmonia, de São Bento do Sa-

pucaí, que estão constituindo um Centro Espírita interessado e pautar seus trabalhos pelo programa da Aliança.

Estiveram, ainda, presentes os seguintes companheiros: Miquelina B. Freire, da AME; Angela da Cunha Pinto, Rui Luiz Barbosa, Luiz Bosco dos Santos e Alberto Rodrigues da Silva, da Seara Espírita Bezerra de Menezes; Lucilia Antunes Vieira e Marlene Fortes Abbud, do CE

Luz do Caminho, de Taubaté; Ruy Mello Ribeiro, do CE Anjo Ismael; Arnaldo Pardal, do CE Casa do Caminho; Marcos F. Machado, do CEME, de São Paulo; Angela Cristina Donda, do CE Razin, de São Paulo; Jair, do GE Francisco de Assis; Ubiraci de Souza Leal, do CE Irmão Alfredo, São Paulo; Paulo Amaral, do CEAE Vila Nova Manchester, São Paulo; Eduardo Miyashiro, Jacques Conchon e Valentim Lorenzetti, do CEAE-Genebra, São Paulo.

Espiritismo é religião

Heloísa Pires

Religião é o conjunto de idéias que fazem o ser se conscientizar de sua espiritualidade, que o religam a Deus. É a expressão da lei de adoração.

Não existe distância entre o Pai, a inteligência suprema do Universo, e o homem. O criador assinou a sua obra e essa marca maravilhosa de Deus provoca a nossa transcendência. A função da verdadeira religião é essa. Infelizmente, no tempo e no espaço, envolvemos a religião em práticas infantis e imaturas que, em vez de nos espiritualizarem, nos amarram mais aos vínculos primários que impedem nossa desmaterialização. A realidade virou elemento repressor, utilizado por uma minoria para escravizar a massa. A culpa é do homem; ele se utilizou mal do sexo, do dinheiro, de sua inteligência. Mas assim como o sexo, o dinheiro, não são responsáveis pelas formas com que os homens os utilizaram, assim a religião não tem nada a ver com as práticas grosseiras com as quais os homens a envolveram.

A religião reflete no tempo e no espaço a falta de crescimento espiritual dos habitantes de nosso mundinho de provas e expiações.

A religião espírita é a religião em Espiritismo e Verdade pregado pelo Cristo, despida de todos os acessórios e simbologias desnecessárias com que envolvíamos as demais religiões.

Aonde surge a religião espírita? É fruto do crescimento do homem. Suas raízes se perdem no tempo. Quando no horizonte primitivo o selvagem procura

procura Deus nas pedras, se iniciam os rudimentos da religião espírita. É a lei da adoração, tão bem explicada por Kardec, que se faz sentir.

No horizonte agrícola, quando o contato com o mundo espiritual é maior, a religião continua a se desenvolver.

No horizonte civilizado as manifestações religiosas se complicam, a lei de adoração é apresentada incrivelmente sofisticada. Templos suntuosos, médiuns inconscientes, sacerdócio organizado refletem o desejo de homenagear a Deus.

A caminhada do ser na procura de Deus continua a se realizar com grande dificuldade. O homem se perde na tentativa de compreensão do mundo.

Moisés, instituindo a crença num Deus único, consegue uma maior espiritualidade do povo hebreu; as energias, que se dispersavam na horizontal, se dirigem num bloco único e vertical; não são mais dispersadas nos templos de pedra.

A maior espiritualidade dos hebreus permite a vinda à Terra, de Jesus de Nazaré, nosso irmão mais velho.

Jesus traz as verdades eternas explicadas sob a forma de parábolas. A chave mágica do amor arrasta multidões. O mestre de Nazaré consegue iniciar a transformação do mundo para melhor. A semente do Cristo seria tão deturpada que daria a impressão de que as sementes haviam morrido. Mas o querido irmão sabia o que fazia; haveria a germinação a seu tempo. Jesus sabia de nossa fragilidade e prometeu enviar O Consolador, O Paracleto, O espírito da

Verdade. Depois que fizemos da figura maravilhosa do Cristo um mito na Idade Média, depois que deturpamos suas palavras, depois que criamos uma religião que misturava práticas pagãs e judaicas, nos revoltamos contra a religião. Descobrimos que havíamos, no tempo e no espaço, feito da religião um elemento de anestesia das massas. Tentamos, na Revolução Francesa, acabar com a religião. Não entendemos que a religião não tem culpa do mau uso que fizemos dela. Como adolescentes mimados começamos a tentar destruir a marca de Deus dentro de nós. Não podíamos aceitar o Deus ilógico que criáramos e tentamos nos tornar materialistas; alguns teólogos tentam até matar Deus. No espiritismo, a religião em Espírito e Verdade que viera em cumprimento à promessa do Cristo, o fenômeno se repete; Religião que veio atender às necessidades do homem de caminhar no mundo como ser espiritual que é, religião que veio auxiliá-lo a se desligar dos vínculos primários da matéria, sofre a mesma incompreensão. Várias vezes na história do espiritismo tentam negar o seu caráter religioso. A luta vem de longe; vultos estudiosos e mais esclarecidos como Herculano Pires, Carlos Imbassahy e outros escrevem artigos e livros provando que espiritismo é religião. E que nome daríamos à expressão da lei de adoração, inevitável na vida do homem, senão religião? Quando o homem se liga, por uma necessidade natural, ao Criador, através da prece, o que acontece? É uma expressão religiosa, filosófica ou científica? Quando o homem perde um ente querido com os olhos marejados de lágrimas pede auxílio ao Criador, não é uma expressão religiosa? Não podemos agir como adolescentes que tentam destruir quando não conseguem entender. Não podemos nos revoltar com a expressão inevitável da lei de adoração apenas porque não soubemos nos utilizar, como crianças que éramos, dela. Não podemos fragmentar a síntese do processo do conhecimento, tirando um dos lados do triângulo, a religião. Se as religiões estáticas estão mor-

rendo, a religião dinâmica que é o espiritismo vai provocar um novo surto religioso de natureza superior. A religião espírita reunificará as áreas culturais da Teoria do Conhecimento: ciência, filosofia e religião. A religião é o caminho para a espiritualização do homem. A religião menor, criada por nossa incompreensão, foi marginalizada, se tornou inútil; a religião maior, elemento indutor ao progresso, não pode deixar de existir. A alergia é palavra religião poderia se estender aos outros rótulos com os quais procuramos entender o inverso. Mas seria infantilidade nossa fazê-lo.

Em Obras Póstumas, na profissão de fé, Kardec enumera como princípios: a existência de Deus, a da alma, a sobrevivên-

MENSAGEM...

das as nobres tentativas que têm sido feitas ao largo dos anos, num esforço hercúleo para interessar os neófitos no conhecimento consciente da Nova Revelação, é o programa da atualidade sob a inspiração do de Cristo.

Espíritas, amigos e irmãos, sois chamados a uma definição irrevogável: a de eliminar o mal que ainda reside em vós e que domina os quadrantes do mundo, combatendo-o em vós próprios como primeiro passo para que a vossa claridade interior não seja colocada sob o módio das paixões, senão no velador, apontando os rumos para os pés andarilhos que vêm posteriormente.

Não temais a luta. Ponde-vos de pé!

É instante de definição de tarefas, dificuldades são testes de avaliação das vossas conquistas; sofrimentos são aferições de valores em torno do que fizestes e do que sois. A luta é o nosso campo de alto aprimoramento e os esforços são o nosso clima aplicado no progresso da Humanidade.

Ontem éramos informados, mas não conhecíamos a verdade. Hoje sabemos, porque intercambiamos convosco, como mantendes conosco o intercurso espiritual.

Convocados para auxiliar os construtores do orbe, neste pro-

cesso de transição, não há outra alternativa. Segui adiante, consciente das vossas responsabilidades com Cristo e Kardec, no cérebro e no coração, a escorrem pelas vossas mãos edificando a Humanidade melhor, num mundo mais feliz por que todos anelamos.

Estudemos o Espiritismo e melhor viveremos o Cristianismo.

Penetremo-nos do conhecimento kardequiano para melhor sentirmos a palavra viva de Jesus.

Cristo e Kardec estão erguendo o homem do caos em que jaz para os píncaros da imortalidade.

Saudamos, neste esforço, quando a Federação Espírita Brasileira se prepara para celebrar o seu primeiro centenário de tarefas com o Cristo e com Kardec, saudamos, repetimos, esta Era Nova que se inicia com o programa de estudo sistematizado da Doutrina, com o nobre esforço de iluminar o homem dos séculos do futuro.

Que o Senhor vos abençoe e nos ampare a todos é o que deseja o companheiro de sempre e servidor humílimo. — Bezerra.

(Mensagem psicofônica recebida pelo médium Divaldo P. Franco, durante a reunião do Conselho Federativo Nacional, na sede da Federação Espírita Brasileira, na manhã de 27-11-83, em Brasília-DF).

(Continuação da última página)



PÁGINA DOS APRENDIZES

A Vida é Mudança

- 1 — Se a cada dia que passa nós aprendermos o Evangelho do Mestre e deixarmos com que suas palavras penetrem fundo em nossos corações, faremos com que o nosso espírito possa sentir o amor do Pai e, assim, viver na Luz de Deus, vencendo todas as batalhas com fé e amor em qualquer situação.
- 2 — Será o amanhã diferente de hoje? Temos o livre-arbítrio para a semeadura, melhorarmos ou piorarmos, de acordo com a nossa vontade. Só haverá ascensão espiritual se mudarmos nosso comportamento, se fizermos reforma íntima, se nos esforçarmos ao máximo para que as virtudes desfçam nossos vícios e defeitos.

Aliança

- 3 — Aliança é um símbolo de fraternidade e união. Quando amamos com egoísmo, sem doar esse amor, é um amor sem aliança, pois é um amor só nosso.
- 4 — Aliança são aliados com o propósito de evangelizar seres humanos.
- 5 — "A união faz a força". E é exatamente isso que representa uma aliança. A união, a ligação de vários elos, de várias forças individuais, para a consecussão de algo maior, que se isolado seria de difícil resultado. Forma-

se uma aliança, quando pessoas com o mesmo ideal, com a mesma forma de pensar se unem, com harmonia entre si, congregando esforços e ideais, para atingir um objetivo comum. Dessa aliança advém que sempre uns amparam e fortalecem outros e todos se regozijam das vitórias alcançadas.

E, nesse tipo de aliança, qualquer companheiro que quiser fazer parte da mesma, deverá ser bem aceito, pois, será o acréscimo de mais uma força, que, unida às outras, somente trará benefícios a todos.

Desprendimento dos mundos materiais

- 6 — Vivemos atualmente em uma sociedade onde predomina a preocupação com os bens materiais, ficando relegada a um plano inferior a preocupação com os bens espirituais. Conseqüência disso é o embrutecimento que domina todos os homens; aquele que consegue vencer suas paixões, faz verdadeiro lume na escuridão.
- 7 — No momento que passamos a entender melhor nosso semelhante, interessando-nos pelo seu desenvolvimento, estamos na verdade, deixando as coisas materiais.
- 8 — O desapego aos bens terrenos consiste em apreciá-los no seu devido va-

lor, sabendo servir-se deles em benefício dos outros e não apenas em benefício próprio, visto que Deus pode retirá-los quando julgue oportuno.

- 9 — Sabemos que temos necessidades das coisas materiais para a nossa sobrevivência, mas sem o desprendimento dos mundos materiais jamais conseguiremos a tão almejada ascensão espiritual.
- 10 — Para elevar-se espiritualmente, necessário é procurar o ser humano desenvolver sua sensibilidade e orientá-la constantemente em consonância com alguns princípios que se postule naquilo que, além de ser bom para si mesmo, seja igualmente bom para o próximo.

Colaboradores

- 1 — Elizete C. Magalhães Alves
Grupo Espírita Renascer — Santo André
- 2 — Norma P. Silva
Grupo Espírita Fraternidade — S. Paulo
- 3 — Maria Velioniskis
Centro Espírita Razin — Santo André
- 6 — Mayr da Cunha
- 7 — Luiz Carlos de Lima Monteiro
- 8 — Maria Antonia
CEAE — Genebra
- 9 — Lygia Vasconcelos da Silva
CEAE — Petrópolis
- 10 — I. Fontes
Grupo Fraternidade Cristã

MENSAGEM DE DR. BEZERRA

No processo da evolução sociológica, antropológica e religiosa da criatura humana, desde os primórdios da cultura até os nossos dias, vai um largo pego.

Das experiências da litolatria à concepção do Deus cósmico, longas foram as buscas do homem procurando melhor definir os rumos do seu próprio progresso.

Desde as expressões do temor, que era diminuído mediante os holocaustos humanos até os sacrifícios realizados no mundo íntimo, o desenvolvimento exigiu milênios de pesquisas para hoje alcançar o seu momento culminante.

Moisés, no Sinai, oferece-nos a lei antiga, numa visão mono-teísta, para mudar as estruturas do politeísmo vigente que galvanizava as criaturas, mantendo-as nos atavismos primários donde procedia.

Posteriormente, Jesus escreve, no livro da natureza, a mensagem libertadora da boa-nova, ensinando o amor como fundamento para a libertação da criatura.

A antiga visão ocultista, que dividia os homens entre iniciados e profanos, oferecendo a revelação do Deus único àqueles que se adentravam nos mistérios do esoterismo, passa, com o Mestre Nazareno, a vivenciar a fraternidade em todos os graus, unindo os homens pela ação nobilitante do amor, na realização do compromisso da criatura perante o seu Criador.

Allan Kardec, chamado à liça, dentro de um conceito cartesiano codifica a doutrina espírita, dando-lhe uma sistematização

dialética, que propicia aos homens melhor compreender quem é, donde veio e para onde marcha. Nem as manifestações arbitrárias do primitivismo ancestral, nem a severidade da lei causticante e impiedosa, mas o amor iluminado pelo conhecimento através da instrução que ora se generaliza no amplo conceito da educação.

O primeiro missionário da revelação divina oferece-nos a severidade da lei para que o homem se submeta aos impositivos do progresso, impossibilitado de entender as determinações da divindade. Com Jesus, a criatura compreende as necessidade de ampliar os sentimentos no sacrifício pelo amor, na renúncia pessoal, oferecendo-se, em holocausto vivo, em prol do progresso do seu irmão.

Allan Kardec é a ponte de luz que, à semelhança do Cristo, confirma a lei antiga estatuída nos soberanos códigos da divina justiça. Exalta o amor do Galileu inolvidável na caridade que penetra as causas dos sofrimentos humanos e as erradica, por equacionar os problemas conflitantes do comportamento do próprio homem e abre uma era nova para a criatura que será levada pela ciência aliada à tecnologia a sair da terra na direção das estrelas.

Hoje, um século e um quarto depois de publicado "O Livro dos Espíritos", é imprescindível mergulhar o pensamento na água lustral da revelação, para melhor penetrar o espírito do Espiritismo e encontrar as respostas aos magnos problemas da vida.

Na atualidade, depois das experiências realizadas em toda parte, para melhor facilitar a compreensão do Espiritismo pelo estudo correto, é imprescindível que o programa de estudo sistematizado seja oferecido sem o elitismo que levaria as mentes àquela condição antiga dos ocultistas, selecionando os esoteristas dos exoteristas, os iniciados dos profanos, mas reunindo todos na mesma programação em que cada qual haurirá o conhecimento dentro das suas possibilidades intelecto-

morais, daí extraindo o indispensável para estabelecer no íntimo o **reino dos céus**. Isto porque o Espiritismo é doutrina fácil de ser assimilada, simples na sua estrutura para ser compreendida, mas não vulgar para ser interpretada.

É fácil, porque se encontra nas leis naturais; é simples porque vivencia a lei do amor; mas é profunda, ao mesmo tempo, na sua complexidade, porque tem origem divina.

Nem uma tarefa programada para um grupo de acadêmicos, nem um programa trabalhado pela ingenuidade, senão linhas mestras direcionadas num compromisso que, à semelhança de um leque, abrirão perspectivas para todos os recursos da inteligência e do sentimento.

Compreendemos, os espíritos-espíritas, que hoje moureamos nesta faixa de vibrações a necessidade urgente de oferecer às gerações novas um programa capaz de as armar para enfrentar o materialismo na sua multiface de maneira hábil, com recursos que possam coagular as expressões deletérias que invadem os múltiplos arraiais da terra levando ao suicídio, à loucura, à violência.

O Espiritismo prossegue o antídoto contra o materialismo nas suas várias expressões.

É certo que tornar o homem espiritualista é a tarefa inicial, mas fazê-lo espírita é o passo a seguir.

Como Allan Kardec pode ser comparado às sete notas musicais da divina sinfonia da vida, ao homem cabe utilizar-se delas no campo da Doutrina Espírita para compor as melodias que enriqueçam a Terra de beleza, promovendo o espírito humano.

A Codificação Espírita é o alfabeto da Nova Era sobre o qual se erguerá o templo da paz, quando a mensagem da Terceira Revelação atingir todas as criaturas do orbe, realizando o fanal da imensa revolução social que modificará as estruturas do planeta.

Um programa de estudo sistematizado da Doutrina Espírita, sem nenhum demérito para to-